

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

CNPJ(MF) 19.307.785/0001-78
Demonstrações Financeiras

Relatório da Administração
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do MS Bank S.A. Banco de Câmbio, submetê à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o relatório dos auditores externos, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

semestre de 2018 atingindo um lucro líquido de R\$ 9.252, o que representa um aumento de 115% quando comparado ao mesmo período de 2017 e ocupando a 36ª posição do ranking de câmbio divulgado pelo Banco Central. Em relação ao primeiro semestre de 2017, o volume total operado pelo MS Bank apresentou um crescimento de 27%, sendo que no mercado primário o aumento foi 44%.

como por exemplo, a Transferwise Brasil Correspondente Cambial Ltda. A Administração considera que a estrutura atual é compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados. Tendo em vista a projeção de aumento de volume e diversidade das operações, o MS Bank continua com o processo de expansão da infraestrutura física e tecnológica, considerando as demandas de número de colaboradores e de espaço para instalações de novo centro de processamento de dados.

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2018 e 2017 - Valores em R\$ mil

Table with columns: Ativo, Nota, 30/06/18, 30/06/17. Rows include Circulante, Disponibilidades, Aplicações interfin. de liquidez, etc.

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2018 e 2017 - Valores em R\$ mil

Table with columns: Passivo, Nota, 30/06/18, 30/06/17. Rows include Circulante, Depósitos, Obrigações por operações compromissadas, etc.

Demonstrações de Resultados Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Table with columns: Receita de intermediação financeira, Despesas da intermediação financeira, Resultado bruto da intermediação financeira, etc.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 - Valores em R\$ mil

Table with columns: Saldo em 1º de janeiro de 2017, Mutações do período, Saldo em 30 de junho de 2017, etc.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 - Valores em R\$ mil

Table with columns: Capital, Reserva, Reservas Especiais de Lucros, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Lucros ou (Prejuízos) Acumulados, Total

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Table with columns: Fluxos de caixa das atividades operacionais, Fluxos de caixa das atividades de investimento, Fluxos de caixa das atividades de financiamento, etc.

1. Contexto operacional: O MS Bank S.A. Banco de Câmbio ("MS Bank" ou "Banco") foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuação no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, realização de depósitos interfinanceiros e de outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"), quando aplicáveis. As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 24 de agosto de 2018. 3. Resumo das principais práticas contábeis: a. Moeda funcional: A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. b. Ajuste de resultado: O regime de apuração do resultado é o de competência. c. Moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. d. Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente. e. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. f. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria: "Títulos disponíveis para venda" - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "Títulos para negociação" (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e "Títulos mantidos até o vencimento" (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "ajuste ao valor de mercado", líquidos dos efeitos tributários. g. Futuros - representados por contratos de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e que podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é realizada de forma diária e baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e o ajuste é contabilizado em contas de receita ou despesa, no resultado do período. g. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. h. Permanente: Imobilizado de uso - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% a.a. para as demais contas. i. Intangível - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a. i. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment: Uma perda por im-

pairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. j. Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. k. Imposto de renda e contribuição social: A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15. A partir de janeiro de 2019, a alíquota retorna para 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculado sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização. l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09. m. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente. n. Passivos contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação; e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09. o. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras. m. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. 4. Caixa e equivalentes de caixa 30/06/2018 30/06/2017 Disponibilidades 39.504 26.165 Depósitos bancários 8 3.843 Reservas livres 141 27 Disponibilidades em moeda estrangeira 39.355 22.295 Aplicações interfinanceiras de liquidez 500 - Letras do Tesouro Nacional - posição bancada 500 - Total de caixa e equivalentes de caixa 40.004 26.165 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a. Títulos e valores mobiliários: Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo de mercado estavam assim representados: 30/06/2018 Sem Acima Mercado Ajuste a valor de vencimento de 1 ano (\*\*\*) Custo mercado Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro - 14.826 14.826 14.831 (5) Vinculados à Prestação de Garantias (\*) Letras Financeiras do Tesouro - 17.774 17.774 17.782 (8) Total - 32.600 32.600 32.613 (13)

30/06/2017 Sem Acima Mercado Ajuste a valor de vencimento de 1 ano (\*\*\*) Custo mercado Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro - 18.518 18.518 18.535 (17) Vinculados a Compromisso de Recompra Letras Financeiras do Tesouro - 2.603 2.603 2.606 (3) Vinculados a Prestação de Garantias (\*) Letras Financeiras do Tesouro - 9.226 9.226 9.236 (10) Total - 30.347 30.247 30.377 (30) (\*) Referem-se a títulos dados em garantias em operações de vendas de valores (operações de compra e venda de dólar futuro na B3) e em câmara de compensação e liquidação (Clearing de Câmbio - B3). (\*\*\*) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais (AMBIMA). b. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira com o objetivo de oferecer proteção contra sua exposição cambial. Composição dos contratos futuros de moeda estrangeira: 30/06/2018 30/06/2017 Venda contratos de futuros 230.678 105.747 Compra contratos de futuros 212.435 119.851 Total 443.113 225.598 Ajuste diário a receber 166 68 Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados no balanço patrimonial na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores. 6. Carteira de câmbio 30/06/2018 30/06/2017 Ativo circulante Outros créditos 102.716 53.123 Carteira de câmbio 64.382 31.558 Câmbio comprado a liquidar 47.469 25.458 Direito sobre vendas de câmbio (-) Adiantamentos em moeda nacional (9.135) (3.893) Passivo circulante Outras obrigações Carteira de câmbio 110.688 56.863 Câmbio vendido a liquidar 47.361 25.413 Obrigações por compras de câmbio 63.327 31.428 Obrigações por vendas realizadas - 22 7. Depósitos a vista 30/06/2018 30/06/2017 Pessoa jurídica - Ligadas (Nota 15) 4.592 2.322 Pessoa Jurídica - Não Ligadas 6.367 - Total 10.959 2.322 8. Captações no mercado aberto 30/06/2018 30/06/2017 Carteira própria - 2.598 Recompras a liquidar - Letras Financeiras do Tesouro - 2.598

## MS Bank S.A. Banco de Câmbio

CNPJ(MF) 19.307.785/0001-78

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

...continuação

9. **Relações interdependências:** Em 30 de junho de 2018, o saldo de R\$ 3.698 (R\$ 1.428 em 2017), refere-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior já creditadas à conta do Banco, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional. 10. **Obrigações por empréstimos e repasses:** Em 30 de junho de 2018 e 2017, o saldo de obrigações por empréstimos e repasses refere-se ao limite de crédito rotativo do Banco junto à MSBB Money Ltd.

Empréstimos	Prazo	Taxa	30/06/2018	30/06/2017
Limite de crédito rotativo	Indeterminado	5% a.a.	9.923	26.145
<b>Total</b>			<b>9.923</b>	<b>26.145</b>

(\*) Em 30 de junho de 2017, a taxa praticada era de 7% a.a. + Libor.

As despesas com obrigações por empréstimos e repasses no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 291 (R\$ 1.371 em 30 de junho de 2017).

11. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias	30/06/2018	30/06/2017
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.492	2.358
PIS e COFINS a pagar	377	204
Impostos e contribuições sobre salários	68	54
Outros	93	54
<b>Total</b>	<b>6.030</b>	<b>2.670</b>
12. Outras obrigações - Diversas	30/06/2018	30/06/2017
Credores diversos de câmbio (b)	7.434	2.124
Comissões a pagar (a)	1.245	946
Provisão para despesas com pessoal	125	63
Juros a pagar para MSBB Money Ltd.	77	247
Valores a pagar para acionistas	6	4
Provisão passivos contingentes - civeis (Nota 13)	11	-
Outras obrigações	669	114
<b>Total</b>	<b>9.567</b>	<b>3.498</b>

(a) Referem-se a comissões a pagar pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado. (b) Do montante total, R\$ 6.734 referem-se a valores recebidos de clientes em Reais, cujo respectivo câmbio não foi fechado dentro do semestre. 13. **Provisão para contingências ativas e passivas:** O MS Bank é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões civeis. a. **Composição das provisões:** A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão, para aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	-	-
Constituição provisão passivos contingentes civeis	11	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>-</b>

b. **Passivos contingente classificados como risco de perda possível:** O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal ou previdenciária cujo valor em risco possa ter impacto nestas demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2018, com base na opinião dos assessores jurídicos, as ações de natureza civeis com classificação de perda possível totalizaram R\$ 9 mil. c. **Ativos contingentes:** No semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, o Banco não possui contingências ativas. 14. **Patrimônio líquido:** 14.1 **Capital social:** O capital social de R\$ 8.000, em 30 de junho de 2018 e 2017, está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no País. 14.2 **Destinações do lucro:** O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados: • 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social. • 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório. • As reservas especiais de lucros referem-se ao residual do lucro ajustado, depois da distribuição da reserva legal e dividendos. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2018, foi deliberado o pagamento de dividendos adicionais,

antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 2.000 (R\$ 3.299 em 30 de junho de 2017), o pagamento foi realizado em 15 de junho de 2018. Em 20 de fevereiro de 2018, foi realizado o pagamento de R\$ 2.067 referente ao dividendo mínimo obrigatório provisionado em dezembro de 2017 conforme previsto em estatuto. 15. **Transações com partes relacionadas:** As partes relacionadas incluem transações com a empresa MSBB Money Ltd. e pessoas-chave na Administração. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

	30/06/2018		30/06/2017	
	Ativo/(Passivo)	Resultado	Ativo/(Passivo)	Resultado
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Depósitos no exterior em moeda estrangeira</b>				
MSBB Money Ltd.			253	
<b>Outros créditos - Carteira de Câmbio</b>				
<b>Câmbio comprado a liquidar</b>				
MSBB Money Ltd. (a)			679	
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Depósitos a vista</b>				
MSBB Money Ltd. (Nota 7)	(4.592)		(2.322)	
<b>Obrigações por empréstimos</b>				
MSBB Money Ltd. (Nota 10)	(9.923)		(26.145)	
Juros MSBB Money Ltd. (Nota 10)	(77)	(291)	(247)	(1.371)
<b>Outras obrigações - Carteira de câmbio</b>				
MSBB Money Ltd. (a)			(677)	
<b>Outras obrigações - Diversas</b>				
Acionistas (b)		(6)		

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2018, o volume de operações de câmbio com a MSBB Money Ltd. foi de R\$ 381.950 (R\$ 422.828 no semestre findo em 30 de junho de 2017). (b) Refere-se a valores a pagar aos acionistas decorrentes de reembolso de despesas. A MSBB Money Ltd. é considerada parte relacionada do Banco por possuírem em comum o mesmo controlador. 15.1 **Transações com partes relacionadas - Administração:** Em 30 de junho de 2018, a despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 431 (R\$ 411 em 30 de junho de 2017). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração.

16. Outras despesas administrativas	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio	(11.887)	(7.178)
Despesas com serviços do sistema financeiro (a)	(2.423)	(2.358)
Despesas processamento de dados	(978)	(886)
Despesas com serviços técnicos especializados	(356)	(285)
Despesas com aluguel e condomínio	(226)	(275)
Despesas com comunicação	(138)	(124)
Depreciação e amortização	(138)	(71)
Despesas com manutenção e conservação	(84)	(28)
Despesas de viagens e estadias	(66)	(36)
Despesas de publicação	(19)	(18)
Despesas de transporte	(4)	(110)
Outras despesas administrativas	(140)	(96)
<b>Total</b>	<b>(16.459)</b>	<b>(11.465)</b>

(a) Referem-se, basicamente a despesas de tarifas sobre pagamentos/recebimento de ordens em bancos no exterior, tarifas pelo uso do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e corretagens. 17. **Imposto de renda e contribuição social: a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do semestre**

	30/06/2018	30/06/2017
Resultado antes da tributação sobre o lucro	16.910	7.786
(-) Juros sobre capital próprio	-	-
(-) Participações no lucro	(82)	(50)
Adições/(Exclusões):		
Receitas(despesas) de marcação a mercado	-	4
Despesas indedutíveis	33	4
Provisão para contingências	11	-
Outras reversões	(329)	43
Total da base tributável	16.543	7.787
Despesa corrente de imposto de renda	(4.124)	(1.935)
Despesa corrente de contribuição social	(3.309)	(1.557)
Total das despesas com IR e CS sobre lucro	<b>(7.433)</b>	<b>(3.492)</b>

18. **Outras informações: a. Gerenciamento da estrutura de capital:** Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição. Visando ao atendimento à Resolução nº 4.557 de 24 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil, o MS Bank adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos. b. **Risco operacional:** O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. O MS Bank possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração. c. **Risco de mercado:** O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo MS Bank. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação à mesa de operações. O MS Bank atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição ao risco de mercado. O Banco está apto a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17. O principal risco de mercado corresponde ao risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os des-casamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial. d. **Risco de liquidez:** Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de o MS Bank não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez o MS Bank busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse. e. **Basileia:** O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução Bacen nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 30 de junho de 2018, o patrimônio líquido ajustado representava 16,86% (31,50% em 30 de junho de 2017) dos ativos ponderados por risco, estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional.

DIRETORIA				CONTADOR	
Marcelo Luiz Sacomori Diretor Presidente	Bruno Budant Perottoni Diretor	Gislaine Gavleta Diretora	Ticiane Aparecida Pereira Galeazzi Diretora	Reinaldo Dantas CRC 1SP110330/O-6	

Aos Acionistas e aos Diretores do MS Bank S.A. Banco de Câmbio. Curitiba - PR. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de agosto de 2018

**KPMG** KPMG Auditores Independentes Eduardo Remedi Tomazelli  
CRC SP-014428/O-6 F-PR Contador CRC 1SP259915

9007/2018



A história do Paraná  
passa por aqui.